

Em 2013, a Administração Direta apresentou Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa, no valor de R\$ 660.091.795,90 (Tabela 94). Ressalta-se que as atividades das operações foram as que mais contribuíram para esta geração, auxiliando inclusive na absorção dos Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento, que apresentaram um resultado negativo, no valor de R\$ 1.184.949.328,40.

## **4.2. Balanços das Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes (EMATERCE, ETICE, COHAB e CODECE) e Fundos.**

No exercício de 2013, a Administração Indireta apresentou seus resultados gerais por meio de balanços, demonstrativos e anexos de treze Autarquias, sete Fundações, quatro Empresas Estatais Dependentes e vinte e três Fundos.

Os Fundos FEHIS, FIES e FUNDEAGRO não tiveram execução orçamentária no exercício de 2013, no entanto, estão apresentados seus resultados em virtude de constarem da Lei Orçamentária Anual.

Foi consignado na Lei Orçamentária Anual - LOA de 2013 para o Fundo de Desenvolvimento de Defesa Agropecuária - FUNDEAGRO o valor de R\$ 200.000,00. Porém, não foi contabilizado no S2GPR em virtude do seu Código Orçamentário ter sido gerado com o número de um Fundo Estadual extinto. Portanto, nos demonstrativos que apresentam a Previsão inicial da Receita e a Fixação da Despesa, no Sistema Contábil, encontra-se menor o valor do orçamento do referido Fundo.

No balanço estão evidenciadas as seguintes demonstrações:

- orçamentárias, que esclarecem a execução do orçamento;
- financeiras, que indicam os recebimentos e os pagamentos, bem como a posição das disponibilidades inicial e final do exercício;
- patrimoniais, que evidenciam a composição do patrimônio da entidade sob o ponto de vista dos bens, direitos e compromissos com terceiros.

### **4.2.1. Balanço Orçamentário**

No Balanço Orçamentário estão demonstradas as receitas previstas e as despesas fixadas em confronto com as realizadas. Do comparativo entre as Receitas Arrecadadas e as Despesas Realizadas resulta o superávit ou déficit orçamentário.



No exercício de 2013, a receita arrecadada, no valor de R\$ 2.382.446.004,38 foi inferior à despesa executada, de R\$ 6.395.513.855,22, gerando um déficit orçamentário no valor de R\$ 4.013.067.850,84.

A Receita Orçamentária consta com seus valores líquidos, excluindo os valores referentes às Restituições de Receitas Orçamentárias. A Discriminação das Deduções de Receitas consta no Anexo 10 - Demonstração dos Ingressos e Dispendios segundo as Categorias Econômicas da Administração Indireta e o quadro resumo, abaixo listado, traz uma síntese desses valores:

TABELA 95  
DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E REALIZADA POR CATEGORIA ECONÔMICA

(R\$ 1,00)								
valores brutos	Orçado	Realizado	restituições de receita	Orçado	Realizado	valores líquidos	Orçado	Realizado
Receita Corrente	2.657.109.357,67	2.324.165.392,29	Restituição da Receita Corrente	-	17.924.967,96	Receita Corrente	2.657.109.357,67	2.306.240.424,33
Receita de Capital	190.523.742,75	76.238.017,36	Restituição da Receita de Capital	-	32.437,31	Receita de Capital	190.523.742,75	76.205.580,05
total da receita	2.847.633.100,4	2.400.403.409,65	total das deduções	-	17.957.405,27	total	2.847.633.100,4	2.382.446.004,3

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Ressalta-se que no total da Receita e Despesa Orçamentária, constam as Receitas e Despesas Intra-orçamentárias. Da mesma forma, o balanço apresenta as receitas segundo as categorias econômicas e as despesas por tipo de crédito.

Os resultados da execução orçamentária do exercício estão resumidos na Tabela 98.

TABELA 96  
DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

(R\$ 1,00)

SPECIFICAÇÃO	RECEITAS					
	PREVISÃO	2012 EXECUÇÃO	PREVISÃO	2013 EXECUÇÃO	DIFERENÇA	VARIAÇÃO %
Receitas Correntes	2.438.784.723,79	2.150.174.083,49	2.657.109.357,67	2.306.240.424,33	-350.868.933,34	7,26
Receitas de Capital	179.580.639,13	157.856.328,57	190.523.742,75	76.205.580,05	-114.318.162,70	-51,72
<b>OMA</b>	<b>2.618.365.362,9</b>	<b>2.308.030.412,0</b>	<b>2.847.633.100,4</b>	<b>2.382.446.004,3</b>	<b>-465.187.096,04</b>	<b>3,22</b>
<b>éficit</b>	<b>3.502.310.038,0</b>	<b>2.851.210.365,9</b>	<b>4.796.874.459,4</b>	<b>4.013.067.850,8</b>	<b>-783.806.608,63</b>	
<b>OTAL</b>	<b>6.120.675.401,0</b>	<b>5.159.240.778,0</b>	<b>7.644.507.559,8</b>	<b>6.395.513.855,2</b>	<b>-1.248.993.704,67</b>	<b>23,96</b>

  

SPECIFICAÇÃO	DESPESAS					
	FIXAÇÃO	2012 EXECUÇÃO	FIXAÇÃO	2013 EXECUÇÃO	DIFERENÇA	VARIAÇÃO %
Créd. Ord. e Suplementares	6.113.044.903,65	5.155.922.872,16	7.581.858.388,88	6.395.218.366,21	-1.186.640.022,67	24,04
Créditos Especiais	7.630.497,35	3.317.905,89	62.649.171,01	295.489,01	-62.353.682,00	-91,09
<b>OMA</b>	<b>6.120.675.401,0</b>	<b>5.159.240.778,0</b>	<b>7.644.507.559,8</b>	<b>6.395.513.855,2</b>	<b>-1.248.993.704,67</b>	<b>23,96</b>
<b>uperávit</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>OTAL</b>	<b>6.120.675.401,0</b>	<b>5.159.240.778,0</b>	<b>7.644.507.559,8</b>	<b>6.395.513.855,2</b>	<b>-1.248.993.704,67</b>	<b>23,96</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Comparando a Previsão da Receita com a Fixação da Despesa evidencia-se um déficit de R\$ 4.796.874.459,47, referente às transferências do Tesouro, que não são mais consideradas receitas orçamentárias. Observa-se então a dependência das transferências do Tesouro pelos órgãos da Administração Indireta.

Como foi demonstrado no capítulo que trata da execução orçamentária, a Administração Indireta apresentou um déficit orçamentário de R\$ 4.013.067.850,84.

Quando analisada a situação das entidades, separadamente, constata-se que o déficit orçamentário verificado na Administração Indireta, como um todo, foi consequência da situação deficitária registrada, principalmente na FUNECE, DER, FUNAPREV (SUPSEC) e FUNDES.

Na tabela a seguir está evidenciada, de forma resumida, a situação das entidades com maiores superávits e déficits.



TABELA 97  
DEMONSTRATIVO DO *SUPERÁVIT/DEFICIT* ORÇAMENTÁRIO  
DAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

(R\$ 1,00)

ENTIDADE	SUPERÁVIT	ARTIC. %	ENTIDADE	DÉFICIT	PARTIC. %
FUNECE	188.339.002,05	4,64	FEDJ	4.968.408,49	10,05
DER	294.877.011,98	7,26	ESP	6.413.917,67	12,97
FUNAPREV (SUPSEC)	941.857.151,08	23,18	FPP	7.973.324,51	16,12
FUNDES	1.872.526.336,36	46,09	FIT	18.790.854,90	38,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.297.599.501,47</b>	<b>81,17</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>38.146.505,57</b>	<b>77,14</b>
<i>OUTRAS ENTIDADES</i>	764.922.256,41	18,83	<i>OUTRAS ENTIDADES</i>	11.307.401,47	22,86
<b>TOTAL</b>	<b>4.062.521.757,88</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>49.453.907,04</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

## 4.2.2. Balanço Financeiro

É objetivo primordial do Balanço Financeiro demonstrar toda a movimentação financeira, orçamentária e extra-orçamentária do exercício em análise, bem como o saldo em espécie que se transfere para o exercício seguinte.

Está dividido em quatro partes, compreendendo:

- as receitas e despesas resultantes da execução orçamentária;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas para execução orçamentária;
- os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária;
- o saldo do exercício anterior e o saldo que se transfere para o exercício seguinte.

Ressalta-se que as receitas e despesas orçamentárias foram agrupadas em ordinárias e vinculadas. As Receitas Ordinárias incluem as receitas orçamentárias de Fonte 00 (Recursos Ordinários), Fonte 01 (Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados), Fonte 29 (Recursos Arrecadados da Venda de Selos de Autenticidade), Fonte 40 (Operações de Crédito Não Condicionadas) e Fonte 70 (Recursos Diretamente Arrecadados). As demais fontes constam no balanço como vinculadas.

Os resultados do Balanço Financeiro estão apresentados a seguir, de forma resumida, tendo-se omitido a despesa orçamentária por função, por haver sido demonstrada na tabela 63.

TABELA 98  
DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO

	(R\$ 1,00)	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>2.382.446.004,38</b>	<b>2.308.030.412,06</b>
-Ordinária	517.900.476,23	0
-Vinculada	1.864.545.528,15	2.308.030.412,06
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>4.201.978.966,97</b>	<b>3.181.798.473,20</b>
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>1.223.000.766,26</b>	<b>1.008.004.716,28</b>
Restos a Pagar	269.576.569,56	195.994.165,76
Valores Restituíveis	953.424.196,70	812.010.550,52
<b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>847.382.919,92</b>	<b>704.601.163,38</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	847.382.919,92	704.601.163,38
<b>TOTAL</b>	<b>8.654.808.657,53</b>	<b>7.202.434.764,92</b>

  

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>6.395.513.855,22</b>	<b>5.159.240.778,05</b>
-Ordinária	4.259.856.065,06	2.789.414.149,85
-Vinculada	2.135.657.790,16	2.369.826.628,20
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>	<b>252.934.052,87</b>	<b>264.235.392,07</b>
<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>1.143.372.574,47</b>	<b>931.575.674,88</b>
Restos a Pagar	174.288.730,14	135.680.165,88
Valores Restituíveis	969.083.844,33	795.895.509,00
<b>SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>862.988.174,97</b>	<b>847.382.919,92</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	862.988.174,97	847.382.919,92
<b>TOTAL</b>	<b>8.654.808.657,53</b>	<b>7.202.434.764,92</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Nos grupos de Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, encontra-se a movimentação relacionada a todas as transferências financeiras intra-orçamentárias realizadas pelos Órgãos e Entidades da Administração Pública estadual para a execução de pagamentos de natureza orçamentária ou extra-orçamentária. Em ambos os grupos, consta a discriminação dos valores repassados e recebidos para pagamento de despesas orçamentárias e extra-orçamentárias.

Os restos a pagar registrados como Receita Extraorçamentária são os inscritos neste exercício e são assim contabilizados para compensar sua inclusão na Despesa Orçamentária, uma vez que são considerados despesas executadas.

Os Restos a Pagar constantes na coluna Despesa correspondem àqueles pagos neste exercício, mas que pertencem a exercícios anteriores.



Na receita de Depósitos de Diversas Origens, merecem destaque as consignações da folha de pagamento, cauções e garantias diversas e os depósitos para quem de direito.

As entidades que mais contribuíram para a composição da receita e da despesa dessa conta estão demonstradas na tabela seguinte:

TABELA 99  
DEMONSTRATIVO DOS DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS POR ÓRGÃO

(R\$ 1,00)				
ENTIDADE	RECEITA	PARTIC.%	DESPESA	PARTIC.%
FUNDES	170.142.823,76	17,85%	167.448.437,52	17,28%
SUPSEC	494.746.990,96	51,89%	509.098.264,74	52,53%
DETRAN	84.704.348,69	8,88%	85.721.126,28	8,85%
FUNECE	48.635.799,72	5,10%	48.533.898,27	5,01%
OUTRAS ENTIDADES	155.194.233,57	16,28%	158.282.117,52	16,33%
<b>TOTAL</b>	<b>953.424.196,70</b>	<b>100,00%</b>	<b>969.083.844,33</b>	<b>100</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

O Grupo Caixa e Equivalentes de Caixa constante tanto no saldo em espécie do exercício anterior quanto no saldo em espécie para o exercício seguinte corresponde ao agrupamento de contas 1.1.1.1, cujos principais grupos são: Tesouro Estadual, Recursos Vinculados, Recursos à Disposição de Convênios e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata.

No grupo Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte, a conta Caixa e Equivalentes de Caixa registrou saldo de R\$ 862.988.174,97. A Tabela 86 apresenta as entidades responsáveis pelos maiores saldos neste grupo.

TABELA 100  
DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

(R\$ 1,00)		
ENTIDADE	VALOR	PARTIC. %
FUNDES	186.527.683,21	19,25%
SUPSEC	71.444.690,39	7,37%
DER	97.533.149,61	10,06%
FIT	90.028.179,72	9,29%
FPP	63.024.648,47	6,50%
OUTRAS ENTIDADES	354.429.823,57	36,57%
<b>TOTAL</b>	<b>862.988.174,97</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

#### 4.2.2.1. Notas Explicativas do Balanço Financeiro

##### - Receitas Orçamentárias Ordinárias

As Receitas Ordinárias incluem as receitas orçamentárias de Fonte 00 (Recursos Ordinários), Fonte 01 (Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados), Fonte 29 (Recursos Arrecadados da Venda de Selos de Autenticidade), Fonte 40 (Operações de Crédito Não Condicionadas) e Fonte 70 (Recursos Diretamente Arrecadados).

Ressalta-se que a Fonte 70 no ano de 2012 foi classificada como Fonte Vinculada, no grupo Recursos Próprios. No ano de 2013, observou-se que os recursos da Fonte 70 eram de livre alocação e, portanto, devem ser classificados como ordinários. Dessa forma, os recursos da Fonte 70 são classificados no Balanço do Estado do Ceará, a partir do exercício de 2013, como Receita Ordinária.

##### - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ressalta-se que no ano de 2013, o grupo Recursos Próprios não possui saldo, tendo em vista que essa conta era composta pelas receitas orçamentárias de Fonte 70, que, a partir deste ano de 2013, são classificadas como Receita Ordinária.

##### - Recebimentos extraorçamentários - Outros Valores Restituíveis

A tabela abaixo evidencia a composição dos recebimentos de Outros Valores Restituíveis:

TABELA 101

##### DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DOS RECEBIMENTOS DE OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS

Código da Conta	Título da Conta	(R\$ 1,00)
		Valor
2.1.8.8.1.03	Depósitos Judiciais	3.531.817,08
2.1.8.8.1.04	Depósitos Não Judiciais	62.899.868,92
2.1.8.8.1.09	Mercadorias Recebidas em Consignação	196.894,14
<b>TOTAL</b>		<b>66.628.580,14</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

##### - Pagamentos extraorçamentários - Outros Valores Restituíveis

A tabela seguinte evidencia a composição dos pagamentos de Outros Valores Restituíveis:

TABELA 102

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DOS PAGAMENTOS DE OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS

		(R\$ 1,00)
Código da Conta	Título da Conta	Valor
2.1.8.8.1.03	Depósitos Judiciais	3.531.817,08
2.1.8.8.1.04	Depósitos Não Judiciais	66.694.617,50
2.1.8.8.1.09	Mercadorias Recebidas em Consignação	205.688,24
<b>TOTAL</b>		<b>70.432.122,82</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

### 4.2.3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial demonstra, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

Em virtude da adoção dos novos critérios contábeis adotados, os grupos do Ativo e do Passivo foram classificados em Circulante e em Não Circulante, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade, conforme se observa na Tabela a seguir:

TABELA 103

DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO BALANÇO PATRIMONIAL

		(R\$ 1,00)
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.593.834.581,67</b>	<b>1.377.340.568,01</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	862.988.174,97	847.382.919,92
Créditos a Curto Prazo	1.700,00	0,00
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.688.237,19	4.243.431,44
Estoques	726.156.469,51	525.714.216,65
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.007.015.761,04</b>	<b>945.302.955,41</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	190.603.928,51	187.350.725,87
Investimentos	36.199,76	36.199,76
Imobilizado	816.375.632,77	757.916.029,78
<b>OTAL</b>	<b>2.600.850.342,71</b>	<b>2.322.643.523,42</b>

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>CIRCULANTE</b>	<b>91.385.329,95</b>	<b>118.153.989,96</b>
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	9.775.892,30	5.380.506,99
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.924.003,33	6.558.094,82
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	60,00	1.435,62
Demais Obrigações a Curto Prazo	79.685.374,32	106.213.952,53
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.509.465.012,76</b>	<b>2.204.489.533,46</b>
Demais Reservas	527.135,79	527.135,79
Resultados Acumulados	2.508.937.876,97	2.203.962.397,67
<b>OTAL</b>	<b>2.600.850.342,71</b>	<b>2.322.643.523,42</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR





TABELA 104

DEMONSTRATIVO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIRO, PERMANENTE E  
SALDO PATRIMONIAL E CONTAS DE COMPENSAÇÃO

(R\$ 1,00)			
(1) Ativo Financeiro	862.988.174,97	(3) Passivo Financeiro	299.420.012,22
(2) Ativo Permanente	1.737.862.167,74	(4) Passivo Permanente	64.781.212,20
<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>2.236.649.118,29</b>		
<b>Compensações</b>			
Atos Potenciais Ativos	254.373.136,97	Atos Potenciais Passivos	107.219.368,29

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

A Tabela acima destaca o Ativo e o Passivo (Financeiro e Permanente), além do Saldo Patrimonial e das contas de Compensação, constantes no Balanço Patrimonial, conforme determina o art. 15 da Lei nº 4.320/64:

As entidades integrantes da Administração Indireta encerraram o exercício com um superávit financeiro de R\$ 2.236.649.118,29, resultado da diferença entre Ativo Financeiro e Passivo Financeiro. A conta Caixa e Equivalentes de Caixa, pertencente ao grupo Ativo Circulante, teve uma contribuição expressiva nesse resultado.

Quando analisadas separadamente, observa-se que 36 entidades apresentaram superávit financeiro, no valor total de R\$ 579.097.686,75, destacando-se as seguintes:

TABELA 105

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO POR ENTIDADE

(R\$ 1,00)		
ENTIDADE	SUPERÁVIT	PARTICIPAÇÃO %
FIT	89.937.459,72	15,96%
FUNAPREV (SUPSEC)	71.325.184,26	12,66%
FERMOJU	65.080.209,94	11,55%
FPP	63.024.648,47	11,18%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>289.367.502,39</b>	<b>51,35%</b>
OUTRAS ENTIDADES	289.730.184,36	48,65%
<b>TOTAL</b>	<b>579.097.686,75</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Foi registrado *deficit* financeiro em sete Entidades, cujo montante chegou a R\$ 15.529.524,00. O ISSEC foi responsável pelo maior valor, com um percentual de 81,09%.

No Ativo Imobilizado, integram o grupo Bens Móveis, no valor de R\$ 305.828.344,72 e Bens Imóveis, no total de R\$ 510.547.288,05.



As contas de compensação representam os atos que possam vir a afetar o patrimônio, compreendendo as compensações do ativo e do passivo, ou seja, são contas relacionadas às situações não compreendidas no patrimônio, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, exclusive as que dizem respeito a atos e fatos ligados à execução orçamentária e financeira e as contas com função precípua de controle.

A tabela abaixo evidencia o cálculo do Patrimônio Líquido:

TABELA 106  
DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CÁLCULO - CONFERÊNCIA PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ADMINISTRAÇÃO INDIRETA)		(R\$ 1,00)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2012		2.204.489.533,46
(+) RESULTADO PATRIMONIAL 2013		330.295.449,14
(+) VARIAÇÃO DA CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		(25.319.969,84)
<b>(=) PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2013</b>		<b>2.509.465.012,76</b>
CÁLCULO DA VARIAÇÃO DA CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - 2013		66.067.527,59
(-) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - 2012		91.387.497,43
<b>(=) VARIAÇÃO DA CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		<b>(25.319.969,84)</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

#### 4.2.3.1. Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

##### - Detalhamento da Conta "Outros Estoques"

A tabela abaixo demonstra os subgrupos que compõem os créditos a longo prazo, permitindo que seja evidenciado o valor da Dívida Ativa e as demais contas analíticas desse grupo.



TABELA 107

DEMONSTRATIVO DO DETALHAMENTO DA CONTA OUTROS ESTOQUES

(R\$ 1,00)			
Código	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
1.1.5.8	Outros Estoques	259.669.250,49	129.585.200,83
1.1.5.8.1	Outros Estoques - Consolidação	259.669.250,49	129.585.200,83
1.1.5.8.1.51	Investimentos de Capital a Incorporar	259.669.250,49	129.585.200,83
1.1.5.8.1.51.02	Auxílio Financeiro a Pesquisadores a Incorporar (P)	6.332.269,27	2.925.185,85
1.1.5.8.1.51.03	Material de Consumo a Incorporar (P)	26.637,86	26.637,86
1.1.5.8.1.51.04	Passagens e Despesas com Locomoção a Incorporar (P)	2.245,96	0,00
1.1.5.8.1.51.05	Serviços de Consultoria a Incorporar (P)	54.112.595,14	29.346.351,78
1.1.5.8.1.51.06	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física a Incorporar (P)	81.715,00	42.205,00
1.1.5.8.1.51.08	Outras Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica a Incorporar (P)	190.683.128,89	94.833.972,06
1.1.5.8.1.51.09	Obrigações Tributárias e Contributivas a Incorporar (P)	1.233.786,38	391.781,07
1.1.5.8.1.51.99	Outros Bens e Serviços a Incorporar (P)	7.196.871,99	2.019.067,21

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

- Detalhamento da Conta “Créditos a Longo Prazo”

A tabela abaixo demonstra os subgrupos que compõem os créditos a longo prazo, permitindo que seja evidenciado o valor da Dívida Ativa e as demais contas analíticas desse grupo.

TABELA 108

DEMONSTRATIVO DO DETALHAMENTO DA CONTA CRÉDITOS A LONGO PRAZO

R\$ 1,00)			
Código	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
1.2.1.1	Créditos a Longo Prazo	190.599.068,51	187.350.725,87
1.2.1.1.1	Créditos a Longo Prazo - Consolidação	190.599.068,51	187.350.725,87
1.2.1.1.1.05	Empréstimos e Financiamentos Concedidos	13.964.625,77	10.716.283,13
1.2.1.1.1.05.01	Empréstimos Concedidos (P)	13.140.462,77	9.892.120,13
1.2.1.1.1.05.02	Financiamentos Concedidos (P)	824.163,00	824.163,00
1.2.1.1.1.06	Dívida Ativa a Classificar	176.634.442,74	176.634.442,74

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

- Saldo dos Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores em 31.12.2013

O valor dos *Superávits* ou *Déficits* do Exercício de 2013 somado aos *Superávits* ou *Déficits* de Exercícios Anteriores de 2012 não corresponde ao total dos *Superávits* ou *Déficits* de Exercícios Anteriores em 2013. Tal fato ocorreu porque os valores correspondentes aos Lucros e Prejuízos do Exercício e aos Lucros e Prejuízos Acumulados nos Exercícios Anteriores no Balanço Patrimonial de 2012 das empresas dependentes (210101, 460201, 460601 e 480101) foram apresentados na conta de *superávit* e *déficit* do exercício e *superávit* e *déficit* de exercícios anteriores, respectivamente.

Os valores de *Superávits* ou *Déficits* do Exercício de 2012, somados ao *Superávit* ou *Déficits* de Exercícios Anteriores de 2012 das empresas dependentes estão evidenciados, no Balanço Patrimonial de 2013, na conta de lucros e prejuízos acumulados nos exercícios anteriores, como pode-se observar na tabela a seguir:

TABELA 109  
DEMONSTRATIVO DOS LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES  
(BALANÇO PATRIMONIAL - 2013)

(R\$ 1,00)

<b>Conta</b>	<b>210101 Valor</b>	<b>460201 Valor</b>	<b>460601 Valor</b>	<b>480101 Valor</b>	<b>Total Valor</b>
Superávits ou Défisits do Exercício – 2012	310.079,29	2.585.891,39	-79.086,57	2.213.152,34	5.030.036,45
Superávits ou Défisits de Exercícios Anteriores – 2012	12.997.651,67	-637.702,36	179.167,09	2.887.606,77	15.426.723,17
<b>Total</b>	<b>13.307.730,96</b>	<b>1.948.189,03</b>	<b>100.080,52</b>	<b>5.100.759,11</b>	<b>20.456.759,62</b>
Lucros e Prejuízos Acumulados nos Exercícios Anteriores – 2013	13.307.730,96	1.948.189,03	100.080,52	5.100.759,11	20.456.759,62

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

A soma dos *Superávits* ou *Déficits* do Exercício com os *Superávits* ou *Déficits* de Exercícios Anteriores de 2012, no Balanço Patrimonial Consolidado da Administração Indireta corresponde ao somatório dos *Superávits* ou *Déficits* de Exercícios Anteriores de 2013 com os Lucros e Prejuízos Acumulados nos Exercícios Anteriores de 2013, conforme evidencia-se na tabela a seguir:

TABELA 110  
DEMONSTRATIVO DA CONFERÊNCIA ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013 PARA  
AS CONTAS DE RESULTADOS ACUMULADOS

(R\$ 1,00)

<b>2012</b>	
<b>Conta</b>	<b>Valor</b>
Superávits ou Défisits do Exercício	1.063.408.383,17
Superávits ou Défisits de Exercícios Anteriores	1.049.166.517,07
<b>Total</b>	<b>2.112.574.900,24</b>

  

<b>2013</b>	
<b>Superávits ou Défisits de Exercícios Anteriores</b>	<b>Valor</b>
Lucros e Prejuízos Acumulados nos Exercícios Anteriores	2.092.118.140,62
Lucros e Prejuízos Acumulados nos Exercícios Anteriores	20.456.759,62
<b>TOTAL</b>	<b>2.112.574.900,24</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

#### **- Saldo dos Ajustes de Exercícios Anteriores em 31.12.2013**

Ressalta-se ainda, que nas empresas dependentes (210101, 460201, 460601 e 480101), os valores observados no Balanço Patrimonial de 2012, na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores do grupo de Superávits ou Déficits Acumulados, foram evidenciados no Balanço de 2013, na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores do grupo de Lucros e Prejuízos Acumulados.

#### **- Composição do Passivo Financeiro**

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP (STN, 2012), passivos são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços. Quando o passivo corresponde a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis, deve ser classificado como passivo circulante.

Ressalta-se que o conceito de passivo circulante difere do conceito de passivo financeiro da Lei nº 4.320/64, conforme observa-se no §3º do art. 105 “O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outros pagamentos que independam de autorização orçamentária”.

Acrescenta-se ainda que o reconhecimento do Passivo Circulante se dá no momento da ocorrência do fato gerador, enquanto que o reconhecimento do Passivo Financeiro se dá no momento do empenho.

Dessa forma, o passivo financeiro foi calculado a partir dos fatos em que se verificou a realização de empenhos, correspondentes a: contas do passivo circulante com atributo F, contas de crédito empenhado a liquidar e dos restos a pagar não processados a liquidar, conforme evidencia-se no quadro a seguir. São consideradas contas de passivo com atributo F: as obrigações dependentes de execução orçamentária que já foram empenhadas, liquidadas e não pagas e as entradas compensatórias no passivo financeiro, tais como cauções, depósitos e consignações.



TABELA 111  
DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO

	(R\$ 1,00)
Passivo (Atributo F)	26.604.117,75
(+) 6.2.2.1.3.01 - Crédito Empenhado a Liquidar	255.364.879,39
(+) 6.3.1.1 - RP Não Processados a Liquidar	17.451.015,08
<b>(=) Passivo Financeiro</b>	<b>299.420.012,22</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

#### 4.2.4. Demonstração das Variações Patrimoniais

Este demonstrativo constitui parte integrante do balanço e evidencia as alterações verificadas no patrimônio, durante o exercício, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

Essas alterações no patrimônio consistem em variações qualitativas e quantitativas. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, enquanto que as variações qualitativas são decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais, mas não afetam o patrimônio líquido. Dessa forma, é calculado o resultado patrimonial do período, que é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. A Tabela 87 evidencia a síntese das variações patrimoniais.



**TABELA 112**  
**DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

(R\$ 1,00)		
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>6.589.196.098,06</b>	<b>5.425.016.016,99</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	349.077.270,16	309.719.835,20
Contribuições	1.209.819.337,60	1.099.805.982,02
Exploração e venda de Bens, Serviços e Direitos	45.628.899,06	43.770.374,16
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	55.164.745,37	56.806.137,62
Transferências e Delegações Recebidas	4.777.581.948,80	3.795.381.304,70
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	151.923.897,07	119.532.383,29
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>6.258.900.648,92</b>	<b>4.361.607.633,82</b>
Pessoal e Encargos	1.307.362.073,85	593.257.851,04
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.188.255.327,76	1.955.885.534,45
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.327.852.524,55	848.214.261,78
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	23.951.810,32	20.567.521,57
Transferências e Delegações Concedidas	880.953.788,96	676.519.342,46
Tributárias	48.044.950,33	34.715.334,58
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	482.480.173,15	232.447.787,94
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>330.295.449,14</b>	<b>1.063.408.383,17</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
<b>VARIAÇÕES QUALITATIVAS</b>		
Incorporação do Ativo	797.342.353,45	453.370.313,97
Desincorporação do Passivo	634.724,34	431.806,45
Desincorporação de Ativo	2.038.306,09	1.579.796,93
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS</b>	<b>800.015.383,88</b>	<b>455.381.917,35</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

No exercício de 2013, foi apurado um superávit de R\$ 330.295.449,14, que representa o Resultado Patrimonial do exercício.

Quando analisadas separadamente, observa-se que 36 entidades apresentaram superávit, no valor total de R\$ 493.229.124,34. Dentre as Entidades que se destacaram, estão o DER, com 54,29% do total do superávit e o FUNAPREV (SUPSEC), com 12,77%.

Em contrapartida, sete Entidades apresentaram déficit, totalizando R\$ 162.933.675,20. O FUNDES foi responsável por 66,66% desse valor, enquanto o FERMOJU, 20,90%.

#### 4.2.4.1. Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

##### - Variações Patrimoniais Qualitativas – Incorporação do Ativo

###### Aquisição de Bens Móveis provenientes da Fonte 12

O saldo da aquisição de bens móveis provenientes da Fonte 12 é o valor gasto com bens móveis utilizando a Fonte de Alienação de Bens – Fonte 12.

###### Aquisição de Bens Móveis provenientes de Outras Fontes

As fontes que foram utilizadas para aquisição de bens móveis, excetuando-se a Fonte de Alienação de Bens estão discriminadas na tabela abaixo:

TABELA 113  
DEMONSTRATIVO DE OUTRAS FONTES UTILIZADAS NA COMPRA DE BENS MÓVEIS DA  
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

		(R\$ 1,00)
<b>Código</b>	<b>Fonte de Recursos</b>	<b>Valor</b>
00	Recursos Ordinários	17.357.236,95
01	Cota-parte do Fundo de Participação dos Estados	6.299.630,89
10	Recursos provenientes do FECOP	173.273,54
15	Depósitos Judiciais - PIMJ	970.519,77
16	Medida Compensatória Ambiental	385.738,47
53	Operações de Crédito Internas - PROINVESTE	223.000,00
59	Operações de Crédito Externas - Tesouro/BID	6.376.272,66
70	Recursos diretamente arrecadados	7.865.629,43
79	Transferências ao Fundo de Defesa Civil	1.206.717,26
83	Convênios com Órgãos Federais - Administração Indireta	2.364.603,60
91	Recursos provenientes do SUS	15.930.983,85
92	Repasse Fundo a Fundo - FNAS	136.779,03
<b>TOTAL</b>		<b>59.290.385,45</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

###### Outras Incorporações do Ativo

As Outras Incorporações do Ativo estão detalhadas no quadro tabela abaixo, por modalidade e elemento de despesa:





TABELA 114  
DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS INCORPORAÇÕES DO ATIVO  
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

		(R\$ 1,00)
Modalidade e Elemento		Valor
319091	Sentenças Judiciais	1.509.961,57
339030	Material de Consumo	241.470.938,40
339032	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	103.909.465,04
449020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3.407.083,42
449030	Material de Consumo	2.553.782,61
449033	Passagens e Despesas de Locomoção	2.245,96
449035	Serviço de Consultoria	20.737.999,75
449036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	39.510,00
449039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	87.574.067,80
449047	Obrigações Tributárias e Contributivas	2.992,00
449139	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	105.985,05
449147	Obrigações Tributárias e Contributivas	28.056,13
459062	Aquisição de Bens para Revenda	943.164,70
<b>TOTAL</b>		<b>462.285.252,43</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

#### Empréstimos e Financiamentos Concedidos

A concessão de Empréstimos e Financiamentos na Administração Indireta está discriminada a seguir:

TABELA 115  
DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO CONCEDIDOS DA  
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

		(R\$ 1,00)
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		Valor
Fundo de Desenvolvimento Industrial		74.629.341,98
Programa de Sementes		3.344.421,25
<b>TOTAL</b>		<b>77.973.763,23</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR



#### **- Variações Patrimoniais Qualitativas - Desincorporação do Ativo**

##### Empréstimos e Financiamentos

Ressalta-se que o valor recebido de R\$ 268.711,54 de Empréstimos e Financiamentos pela Administração Indireta foi referente ao Programa de Sementes.

### **4.2.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos (STN, 2012).

Em 2013, a Demonstração dos Fluxos de Caixa da Administração Indireta foi elaborada pelo método direto e evidenciou os ingressos e desembolsos (movimentações no caixa e seus equivalentes) ocorridos, nos seguintes fluxos:

- (a) das operações;
- (b) dos investimentos;
- (c) dos financiamentos; e
- (d) independente da execução orçamentária.

O resultado do confronto entre ingressos e desembolsos de cada grupo é somado resultando na Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa. Esta, por sua vez, deve ser igual a Variação de Caixa e Equivalente de Caixa do Período, que é calculada pela diferença entre o saldo final e inicial da conta “Caixa e Equivalente de Caixa”.



TABELA 116  
DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DOS FLUXOS DE CAIXA

(R\$ 1,00)	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	
INGRESSOS	6.504.842.329,73
DESEMBOLSOS	5.995.253.441,34
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	509.588.888,39
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
INGRESSOS	76.205.580,05
DESEMBOLSOS	568.758.177,39
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-492.552.597,34
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
INGRESSOS	0,00
DESEMBOLSOS	634.724,34
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-634.724,34
<b>FLUXOS DE CAIXA INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO</b>	
INGRESSOS	70.094.487,20
DESEMBOLSOS	70.890.798,86
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	-796.311,66
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>15.605.255,05</b>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	847.382.919,92
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	862.988.174,97
<b>VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>15.605.255,05</b>

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Em 2013, a Administração Indireta apresentou Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa, no valor de R\$ 15.605.255,05 (Tabela 116). Ressalta-se que as atividades das operações foram as que mais contribuíram para esta geração, auxiliando inclusive na absorção dos Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento, que apresentaram um resultado negativo, no valor de R\$ 492.552.597,34.

### 4.3. BALANÇOS CONSOLIDADOS

#### 4.3.1. Balanço Orçamentário Consolidado

O Balanço Orçamentário da Administração Direta, das Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes (EMATERCE, ETICE, COHAB e CODECE) demonstra as receitas previstas em confronto com as realizadas, bem como as despesas fixadas com as executadas evidenciadas as diferenças globais entre elas e devem ser apresentados conforme a Portaria STN nº 406, de 20 de junho de 2011.